

## **Programa de Pós-Graduação em História da UNIRIO**

**Professoras: Angela de Castro Gomes e Martha Abreu**

**Tópicos Especiais em Patrimônio, Ensino de História e Historiografia**

**Título: Intelectuais, ensino de história e cultura brasileira.**

**Horário: Terça-feira de 14:00 horas às 17:00 horas**

### **Ementa**

Este curso tem como objetivo principal o desenvolvimento de uma reflexão sobre o intelectual mediador, discutindo a ampliação da categoria intelectual e a centralidade dos que se dedicam às ações de mediação cultural. A partir daí, as figuras da intelectual mulher e dos intelectuais negros, ambos obscurecidos na história intelectual do Brasil e do mundo, ganham espaço privilegiado, sendo exploradas através de um conjunto de pesquisas recentes e interdisciplinares. Por fim, toda essa incursão estará sendo pensada em relação ao ensino de História, na medida em que os professores e professoras são atores decisivos dos processos de mediação cultural. O curso se divide em cinco eixos: Intelectuais e mediação cultural: intelectuais mediadores; Intelectuais, mediação cultural e ensino de história; Intelectuais folcloristas, as visões do povo e da cultura brasileira; Intelectuais: gênero e raça; Intelectuais, racismo e antirracismo.

A avaliação será discutida com a turma, sendo uma de nossas propostas de trabalho final a elaboração de *podcasts* envolvendo qualquer ponto de destaque analisado durante as aulas.

### **Bibliografia**

ABREU, M; MATTOS, H. e DANTAS, C. “Em torno do passado escravista: as ações afirmativas e os historiadores”. In: ROCHA, H; MAGALHÃES, M. e GONTIJO, Rebeca (orgs.) *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009, p. 181-198.

ABREU, Martha. “Folcloristas, historiadores e jongueiros”. In: CAVALCANTE, Maria Laura e CORREA, Joana (org.) *Enlaces: estudos de folclore e culturas populares*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2018, p. 115-138.

AREIAS, Manoela. Histórias de um maestro abolicionista: música, participação política e memórias (1884-1935). In: ABREU, XAVIER, BRASIL, MONTEIRO, *Cultura Negra, Novos Desafios para os Historiadores (vol. 2 – Trajetórias e Lutas de Intelectuais Negros)*. Niterói: Eduff, 2018, p. 30-52.

BARRETO, Adriana. “Um herói para a juventude: o Duque de Caxias nas biografias e livros didáticos”. In: ROCHA, H; MAGALHÃES, M. e GONTIJO, Rebeca (orgs.) *A escrita da história escolar: memória e historiografia*, Rio de Janeiro: FGV, 2009, p.127-148.

BARROS, Felipe. “A música folclórica nas pesquisas de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo”. In: CAVALCANTE, Maria Laura e CORREA, Joana. *Enlaces, estudos de folclore e culturas populares*. Rio de Janeiro: Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular/IPHAN. p. 265-300.

Bell Hooks. “Intelectuais Negras”. *Estudos Feministas*, n 2/95, p. 464-478. <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/10/16465-50747-1-PB.pdf>

CAVALCANTI, Maria Laura e VILHENA, Luíz Rodolfo. Traçando fronteiras: Florestan Fernandes e a marginalização do folclore. *Estudos Históricos*, vol. 3, no. 5, 1990.

CHARTIER, Roger. “O homem de letras” em VOVELLE, Michel (org.) *O homem do iluminismo*, Lisboa: Ed. Presença, 1997.

CUNHA, Olívia G. “Sua alma em sua palma: identificando a ‘raça’, inventando a Nação”. In: PANDOLFI, Dulce (ed.). *Repensando o Estado Novo: 60 anos*. Rio de Janeiro: FGV Ed., 1999. p. 121-145.

GOMES, Angela de Castro. *História e historiadores*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

GOMES, Angela e CAVALCANTE, Vanessa. “A História da Liberdade no Brasil ou quando uma história acaba em samba”. In: ROCHA, H; REZNIK, Luís e MAGALHÃES, M (orgs). *A história na escola: autores, livros e leituras*, Rio de Janeiro: FGV, 2009.

GOMES, Angela de Castro e HANSEN, Patrícia. “Apresentação”. *Intelectuais mediadores: projeto cultural e ação política*. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2016.

GOMES, Angela de Castro. Alexina de Magalhães Pinto, uma professora em defesa do folclore infantil, 2019 (mimeo)

GUIMARÃES, A. Sergio. “Racismo e Antirracismo no Brasil”. *Novos Estudos*, no. 43, novembro 1995.

GUIMARAES, Manoel Salgado. “Escrita da história e ensino da história: tensões e paradoxos”. In: ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (orgs.). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009, p. 35-50.

NEVES, Margarida de Souza. “Da maloca do Tietê ao Império do Mato Virgem: Mário de Andrade, roteiros e descobrimentos”. In: CHALOUB, Sidney e PEREIRA, Leonardo (org.) *História contada*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira: 1998, p. 265-300.

NICOLAZZI, Fernando. “O historiador e seus públicos: regimes historiográficos e leituras da história”. Conferência II Congresso Internacional de História UEPG-UNICENTRO 12-15 de maio de 2015.

PINTO, Ana Flavia M. “Vicente de Souza: intersecções e confluências na trajetória de um abolicionista, republicano e socialista negro”. *Estudos Históricos*, vol. 32, 2019, p. 267-286.

OLIVEIRA, Maria da Glória. “Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à história da historiografia”, *História da Historiografia*, v. 11, n. 28, set-dez, ano 2018, p. 104-140.

SIRINELLI, Jean François. Os intelectuais. In: RÉMOND, René. *Por uma História Política*. Rio de Janeiro: Fundação FGV, 2003.

VERGARA, Moema. “Ensaio sobre o termo “vulgarização científica” no Brasil do século XIX”. *Revista Brasileira de História da Ciência*, Rio de Janeiro: v. 1, n. 2, p. 137-145, jul | dez 2008